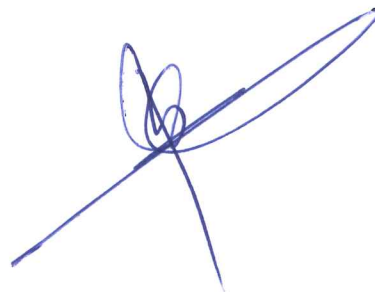


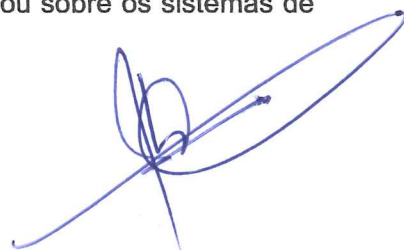
ATA DA 48ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA FUNDAÇÃO ESTATAL DE ATENÇÃO EM SAÚDE DO ESTADO DO PARANÁ.

Aos 27 de dezembro de 2018, às 14:00 horas, na sala de reuniões da Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Estado do Paraná, sito à Avenida João Gualberto, 1881, 20º andar, sala 2002, Juvevê, em Curitiba, Estado do Paraná, reuniram-se os membros do Conselho Curador, para a 48ª Reunião Ordinária, segundo convocação ocorrida na reunião anterior, quanto aos seguintes assuntos: **a) Leitura e aprovação da Ata da 47ª Reunião Ordinária; b) Relatório de Atividades; c) Assuntos gerais.** Iniciados os trabalhos o Diretor Geral em exercício da Secretaria Estadual de Saúde e neste ato Suplente do Vice-Presidente do Conselho Curador, o Sr. José Carlos Silva de Abreu, no uso de suas atribuições por Lei conferidas e ratificadas no Estatuto da Fundação, indica como Secretária *ad hoc* deste trabalho, com a anuência e aprovação unânime dos Conselheiros presentes a Sra. Thais do Rosário Carneiro, Secretária Executiva da Funeas, para secretariar os trabalhos e lavrar a presente Ata de Reunião. Iniciado os trabalhos com a leitura e aprovação da Ata da 47ª Reunião Ordinária. Domingos Guerra no uso de suas atribuições, iniciou sua fala com apresentação do **Relatório de Atividades da FUNEAS** e logo após o início da sua fala o futuro Secretário de Estado da Saúde, Dr. Beto Preto, juntamente com os Drs. Nestor e Marcello chegaram para a reunião e o presidente retomou a apresentação do **relatório** desde o início para que tais pessoas pudessem acompanhar, no mesmo ritmo dos demais, toda a reunião. O primeiro assunto foi a confecção do 4º aditivo ao Contrato de Gestão solicitado em reunião da SESA com membros da equipe de transição (o futuro Secretário de Estado da Saúde, Dr. Beto Preto, juntamente com os Drs. Nestor e Marcello participaram de tal reunião) para dar e garantir segurança quanto a existência de um novo plano de aplicação de recursos para o ano de 2019 à nova administração até que os mesmos decidam quanto a renovação ou aditamento ao prazo do referido contrato. Em seguida foi apresentado o trabalho efetuado na gestão do presidente da Funeas quanto a padronização de medicamentos, insumos, e procedimentos, entre outros, para toda a rede Funeas. Foi apresentado ainda o Relatório de Inventário elaborado pela Funeas para todas as suas unidades, sete hospitais, CPPI, ESPP e sede com as relações de todos os ativos, insumos hospitalares, medicamentos e contratos. Uma via do relatório ficará na Funeas à disposição da próxima equipe e o original foi enviado na data de hoje, 27 de dezembro de 2018, para registro em cartório, no 2º Distribuidor de Títulos e Documentos, situado à Rua Marechal Deodoro, 320 — 5º andar sob o protocolo nº 102-146 à 102-148. Dando continuidade o presidente da Funeas faz um resumo dos problemas detectados durante a sua gestão como servidor que foi de 05 de

38 junho de 2018 à 31 de agosto de 2018 como Diretor Financeiro e de 01 de
39 setembro de 2018 à 31 de dezembro de 2018, bem como as medidas tomadas
40 para regularizar as situações. Em relação aos passivos detectados, a Funeas
41 não descontava o ISS no período de 2016 a 2018, porém a partir do momento que a
42 Funeas ficou ciente da situação — junho/2018, as empresas foram informadas da
43 obrigatoriedade quanto ao registro no CPOM e o desconto de ISS foi feito em todos
44 os casos até que as empresas realizem o registro na Prefeitura Municipal de
45 Curitiba. Atualmente todos os fornecedores já estão cadastrados e não temos mais
46 problemas com isto, mas o presidente registra que há um passivo anterior que não
47 foi declarado. Informa ainda na sua gestão foi detectado que havia erro no
48 programa que o HIWM utilizava para gerar os cálculos de IR nas RPA's e que hoje este
49 problema já foi resolvido mas que há um passivo neste sentido e que os erros devem
50 ser corrigidos o quanto antes pois, além dos valores a serem corrigidos em termos
51 de impostos, há que se corrigir a situação fiscal dos médicos junto à Receita
52 Federal. Mais uma situação foi detectada e corrigida. O presidente reporta os
53 problemas detectados de médicos que não faziam parte do quadro societário das
54 empresas de serviços médicos e que o procedimento correto não era feito, ou seja,
55 não era feita retenção do INSS. Todas as empresas foram notificadas e até que haja a
56 comprovação da correção, via registro na Junta Comercial da inclusão dos
57 médicos como sócios, a retenção vem sendo feita. Informa ainda que, não
58 obstante todas as comunicações, sempre houve na Funeas valores significativos
59 pagos por conta de multa e juros decorrentes de atraso no envio dos documentos
60 pertinentes para pagamento dentro do mês de competência. Informa também que o
61 representante da empresa MS ORTOPEDIA foi recebido na Funeas com a alegação
62 de que a Funeas devia a ele um valor acima de 200 mil reais. Levantamento feito
63 pela auditoria da Funeas apurou que o valor não pago pela Funeas é de
64 aproximadamente R\$ 20.000,00 e que com o relatório da auditoria mais os
65 comprovantes necessários, a presidência da Funeas irá autorizar o pagamento
66 somente da parte devida à Funeas devendo, o restante, ser apurado junto ao
67 FUNPAR e FUNSAÚDE. Em relação ao HRS, sobre o pagamento da produção, os
68 processos foram pagos até o limite recebido pela Funeas, R\$ 600.000,00, do Fundo
69 Estadual de Saúde, restando um valor em aberto, aproximadamente R\$ 633.000,00, a
70 ser transferido à Funeas para a quitação do restante da produção dos meses de
71 maio, junho e julho. Denúncia de apuração de responsabilização foi encaminhada ao
72 Ministério Público de Francisco Beltrão. Informa que os médicos ameaçaram o fechamento
73 do hospital por quatro fins de semanas seguidos e que o Ministério Público de
74 Francisco Beltrão ajudou na solução dos impasses. Quanto ao HRTB, foi apontada a



75 dificuldade que a Funeas enfrentou até conseguir autorização para retirar os materiais e
76 insumos que não estavam sendo utilizados no hospital e estavam para vencer.
77 Informa que foi comunicado ao Ministério Público os excessos cometidos na
78 determinação dos estoques e o pedido de apuração de responsabilidades por tais atos.
79 Ainda informa que após diversas tratativas e reuniões junto ao MP, uma reunião com a
80 Comissão Municipal de Saúde, autorizou a transferência e o material foi retirado e
81 encaminhado ao HRL para atender a Operação Verão. Foi apresentado o problema do
82 HRNP, que atualmente não possui nem CNPJ, não fazendo assim parte "formal" das
83 unidades da SESA. Informa que foi firmado aditivo contratual, com o Cispnorpi, pelo prazo
84 de 90 dias para que a nova gestão tenha tempo hábil para verificar o quantitativo de
85 médicos e conduzir as tratativas para solucionar o problema em tela conforme autorizado na
86 47ª Reunião Ordinária do Conselho Curador. Informa ainda que por uma decisão liminar
87 obtida no dia 13 de dezembro, não foi possível realizar a inauguração da UTI mas que tudo
88 está pronto para operação imediata após o julgamento do mérito que deve ocorrer no
89 fim do recesso do judiciário. Informa que por isto a UTI está pronta em termos de
90 equipamentos, medicamentos e pessoal para atendimento imediato da população.
91 Sobre o sistema SIT, foi informado que a funcionária Bruna foi exonerada e após sua
92 exoneração, entrou no SIT e alterou os dados lançados no sistema, essa informação
93 foi obtida após solicitação da Presidência da Funeas ao Presidente do Tribunal de
94 Contas do Estado do Paraná. Como, em tese, tal procedimento poderia levar a
95 paralisação da Funeas, a presidência decidiu encaminhar pedido de apuração ao
96 Procurador Geral do Ministério Público em Curitiba com cópia ao Conselho Regional de
97 Contabilidade, ao Tribunal de Contas e ao próprio Conselho Curador da Funeas em virtude
98 da gravidade da situação. Em relação aos lançamentos do sistema SIT do Tribunal de
99 Contas, na visão do Diretor Presidente (e do Dr. Abreu) a Funeas não deveria ter a
100 obrigação de alimentar tal sistema, porém por determinação do próprio TCE os
101 lançamentos vem ocorrendo. Sobre as alterações que necessitam ser feitas
102 referente aos anos de 2016, 2017 e 2018, desde junho a Funeas vem tentando obter
103 soluções de consenso junto à SESA para orientar os procedimentos e em face de isto
104 nunca ter ocorrido a Funeas informa que, é humanamente impossível finalizar essas
105 alterações, visto que o sistema além de moroso e complexo, demanda de uma
106 análise de processos físicos para alimentar as informações. Informações detalhadas
107 sobre tais processos estão disponíveis para consulta tanto de forma presencial, quando
108 os processos são físicos, quanto no sistema E-protocolo, quando estes são digitais. Além
109 disso, o Presidente ainda informou que a Funeas também alimenta outros dois
110 sistemas de informações: o GMS e o SEI-CED, este último também do Tribunal de
111 Contas. Ao finalizar a explanação sobre o SIT, o Presidente opinou sobre os sistemas de



112 prestação de contas e que no seu entendimento, o SEI- CED é mais abrangente,
113 pois a Funeas presta contas nele, por meio das demonstrações financeiras,
114 também das receitas e despesas incorridas com os recursos advindos da produção dos
115 hospitais: as Receitas Próprias, enquanto no SIT somente são prestadas contas das
116 despesas realizadas com recursos do Contrato de Gestão. O presidente da Funeas
117 emitiu algumas recomendações que, no entender dele, merecem ser estudadas com
118 atenção: a Funeas não pode prescindir de auditoria externa, os auditores contratados
119 estão sendo exonerados em 31/12/18 conforme determinação do Conselho
120 Curador, sugere que novos profissionais sejam imediatamente contratados para dar
121 continuidade aos trabalhos desenvolvidos, recomenda não usar o serviço do Controle
122 Interno da SESA. Informa que o Dr. Fábio, Diretor Técnico da Funeas, e a equipe
123 técnica da Funeas, tem realizado um trabalho extraordinário no sentido de
124 determinar a quantidade de profissionais necessários em cada Unidade bem como os
125 valores envolvidos pagos a cada especialidade. Recomenda que se analise com
126 bastante atenção a situação da Funeas pois a operacionalização da fundação é uma
127 grande solução para enfrentar o engessamento do poder público, mas que a
128 contrapartida à isto é que ela, em mãos erradas, pode ser usada de forma muito
129 prejudicial e que atenda a interesses escusos. Recomenda que sejam implantadas
130 formas que assegure a condução com critérios técnicos e não políticos e forte controle
131 sobre as finanças. Declarou ainda que, diante do pouco tempo à frente da presidência
132 constatou que ainda há muito a ser feito e que com certeza ainda existem muitas
133 coisas erradas, mas que nada do que foi levantado foi encoberto e que toda
134 e qualquer irregularidade apontada foi comunicada à autoridade competente seja ela
135 qual for, Tribunal de Contas, Ministério Público, CRM, CRC etc. Afirmou por fim que
136 obteve todo o apoio necessário tanto do Secretário de Estado da Saúde, Dr.
137 Antônio Carlos Figueiredo Nardi, como da Governadora, Cida Borghetti e que nenhum
138 pedido que visasse atender o bem da população foi negado. O prefeito de
139 Apucarana, Dr. Beto Preto, indicado como novo Secretário de Estado da Saúde e
140 os Drs. Nestor e Marcello ficaram até o final da reunião, mas optaram por não assinar
141 lista de presença. O prefeito fez alguns questionamentos durante a apresentação e ao
142 final agradeceu o esforço da equipe, comentou quanto ao processo de transição ter se
143 dado de forma bastante amigável e republicana mas que não teve quase nenhuma
144 informação sobre a Funeas e que isto era bastante preocupante em função de tudo o
145 que tinha sido apresentado como prestação de contas. O presidente da Funeas
146 lembrou que havia solicitado a indicação de uma pessoa que pudesse ter feito a
147 transição e que se assim fosse feito, tal pessoa seria informada de tudo em detalhes,
148 mas isto não aconteceu. O Dr. Turchiari ressaltou que tanto ele como todos os



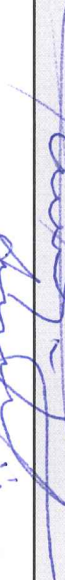
149 diretores da Funeas estariam, a qualquer tempo, dispostos a colaborar com a nova
150 equipe. O presidente da Funeas reforçou tal afirmação e lembrou a todos que a
151 exoneração da Diretoria da Funeas, começando por ele em 01/01/19 deveria
152 observar o problema do Banco do Brasil quanto a assinaturas e assim sugeriu que
153 o presidente fosse imediatamente exonerado e que outro presidente fosse nomeado e
154 assim fosse com o Diretor Financeiro e Administrativo com intervalos que permitissem a
155 atualização de cadastros junto ao Banco do Brasil. O Dr. Abreu agradeceu e
156 elogiou a administração da Funeas diante da complexidade que ele, como
157 ex-diretor administrativo da Funeas, conheceu bem. O Conselheiro Márcio
158 igualmente teceu elogios à administração atual e o Conselheiro Arrais fez o mesmo. O
159 Conselheiro Arrais que já participa do Conselho desde o início da Funeas
160 comentou que concorda com a avaliação de que há, em alguns casos, excesso de
161 mão de obra de médicos nas Unidades da Funeas e disse que o Conselho precisa ser
162 mais presente pois na prática apenas uma reunião por mês não é suficiente para
163 dar conta de analisar a fundo os processos levados à votação. Ao final os
164 Conselheiros solicitaram a data e a pauta da próxima reunião que será
165 oportunamente decidida pela próxima gestão e não tenho mais nada a decidir deu-
166 se como encerrada a reunião. Assinam a ata a secretária executiva da Funeas, como
167 secretária ad hoc, Sra. Thais Rosário Carneiro e o suplente do vice-presidente do
168 Conselho Curador o Sr. José Carlos Silva de Abreu.

169
170
171
172
173
174
175
176
177



José Carlos Silva de Abreu
Diretor Geral em exercício da Secretaria de Estado da Saúde
Suplente do Vice-Presidente do Conselho Curador

Sala de Reuniões - FUNEAS/PR

Nome	Assinatura	Titular	Suplente
DONINHO DE MELO TEINAGA EUREKA			
JOSÉ CARLOS S ABDEL			
FLORIMAR LACINHA BORGES		FUNEM	
JOSÉ DE SOUZA FICHO		DAMEOS	
STABO RICAUD DA PAZ		CES	
PAULO AUGUSTO FLAQUEUS		SESA	
OLAVO SASSARI			X Feminim
HENOCLES A. LACINHA		SESA	
MARCELO FARI DE OLIVEIRA		FUNEM	
OLAVO GUILHERME V. TARDUANI		FUNEM	
SANDRA T. L. TARDUANI		FUNEM	
ZILVANA ROBERTO TEALONCO		EMS	